



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 03/2024 - FMS JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO

O MUNICÍPIO DE PORTO BELO faz saber a quem possa interessar a publicação do JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO do EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 03/2024 - FMS, conforme segue:

Questão nº 05 – Língua Portuguesa

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão solicita que o candidato assinale a alternativa que apresenta uma obra do Modernismo brasileiro e seu respectivo autor. No caso da alternativa D) Macunaíma, de Oswald de Andrade, esta considera-se incorreta pois o autor da obra é, na verdade, Mário de Andrade, como a própria justificativa do recurso menciona. Assim, a obra pertence sim ao Modernismo, mas seu autor está incorreto. A questão está correta e não será cancelada.

Questão nº 10 – Matemática

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. A medida de área em litros não é uma medida do sistema internacional de medidas. É uma unidade de medida agrária que já não é utilizada na prática há muito tempo. Porém, como o enunciado não especificou que deveria ser assinalado a alternativa de acordo com o sistema internacional de medida ou de que deveria ser analisado de acordo com o atualmente aceito, a banca decide pela anulação da questão, visto ser um sistema de medida de área utilizado no país e encontrado em diversos sites de internet.

Fontes:

<https://www.canalrural.com.br/programas/jornal-da-pecuaria/especialistas-mostram-como-realizado-processo-medicao-terras-26577/>

<http://www.matematica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=180>

https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/engenhariarural/TERESACRISTINATARLEPISSARRA/Conversao-Tabelas_Conversoes.pdf

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_uepg_mat_artigo_jose_erasto_bueno_antunes.pdf

Questão nº 20 – Agente Comunitário de Saúde

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos: a proteção conferida pelo soro antidiftérico possui duração média de duas semanas, o que torna o item I incorreto. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

Questão nº 20 – Agente de Combate às Endemias

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos: o candidato apresentou links, porém, não expôs o argumento que achou cabível para os três itens, tornando o recurso improcedente. Ademais, não é adequado sobrepor dados de um único artigo ao que é preconizado pelo Ministério da Saúde. As diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde são fruto de uma análise criteriosa e abrangente das evidências científicas disponíveis, garantindo que as recomendações sejam embasadas em um consenso robusto e amplamente validado. Embora um artigo individual possa trazer contribuições valiosas, ele não deve, isoladamente, ter precedência sobre as orientações oficiais que visam o bem-estar e a saúde da população. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Questão nº 23 – Agente Comunitário de Saúde

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após a análise do presente recurso esta Banca entendeu por manter o gabarito, senão vejamos:

Razão não assiste ao recurso do candidato pois o mesmo afirmou que todas as alternativas estão corretas, porém de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), existem sete eixos estratégicos da PNAISC que podem fortalecer o trabalho do (a) ACS junto à população. O eixo 1 descrito na questão consiste na melhoria do acesso, da cobertura, da qualidade e da humanização da atenção à gestante e ao recém-nascido. Integra as ações do pré-natal e acompanhamento da criança na Atenção Primária à Saúde (APS) com aquelas já desenvolvidas nas maternidades, é muito importante que seja construída de forma articulada. Assim, após conhecer o eixo 1, vamos pensar em exemplos de sua atuação como ACS relacionados a ele: ● Vigilância do comparecimento da gestante em suas consultas de pré-natal, bem como na consulta de puerpério; vigilância no acompanhamento da utilização dos suplementos pré-natais (como ferro e ácido fólico), da realização das vacinas necessárias na gestação e da boa nutrição da mãe. ● É importante que todos da equipe saibam que, no pré-natal, toda e qualquer gestante deve ser orientada a realizar exames para identificar doenças que possam ser transmitidas aos seus bebês, em especial as infecções pelo vírus do HIV, STORCH (sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovirose, herpes simples) e do vírus zika. Atenção: estes exames só podem ser realizados se a gestante consente em fazê-los e ela tem direito ao sigilo absoluto dos resultados. Saber indicar para a gestante o nome do hospital ou maternidade que é a referência para o parto do seu bebê. ● Orientação quanto à importância da realização, na primeira semana de vida do bebê, da primeira consulta do recém-nascido e do Teste do Pezinho.

As outras alternativas estão voltadas para os outros seis eixos que são:

Eixo 2: Aleitamento materno e alimentação complementar saudável: Estratégia ancorada na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, iniciando na gestação, considerando-se as vantagens da amamentação para a criança, a mãe, a família e a sociedade, bem como a importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Eixo 3: Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral. Consiste na vigilância e estímulo do pleno crescimento e desenvolvimento da criança, em especial do "Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI)", pela APS, conforme as orientações da "Caderneta de Saúde da Criança", incluindo ações de apoio às famílias para o fortalecimento de vínculos familiares.

Eixo 4: Atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas Consiste em estratégia para o diagnóstico precoce e a qualificação do manejo de doenças prevalentes na infância e ações de prevenção de doenças crônicas e de cuidado dos casos diagnosticados, com o fomento da atenção e internação domiciliar sempre que possível.

Eixo 5: Atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz. Consiste em articular um conjunto de ações e estratégias da rede de saúde para a prevenção de violências, acidentes e promoção da cultura de paz. Além disso, visa organizar metodologias de apoio aos serviços especializados e processos formativos para a qualificação da atenção à criança em situação de violência (de natureza sexual, física e psicológica, negligência e/ou abandono), objetivando à implementação de linhas de cuidado na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na rede de proteção social no território.

Eixo 6: Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade. Consiste na articulação de um conjunto de estratégias intrasetoriais e intersetoriais, para inclusão dessas crianças nas redes temáticas de atenção à saúde, mediante a identificação de situação de vulnerabilidade e risco de agravos e adoecimento, reconhecendo as especificidades deste público para uma atenção resolutiva.

Eixo 7: Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno consiste na contribuição para o monitoramento e a investigação da mortalidade infantil e fetal e possibilita a avaliação das medidas necessárias para a prevenção de óbitos evitáveis.

Diante do exposto indefere-se o presente recurso.

Brasil. Ministério da Saúde. Acompanhando os ciclos de vida das famílias: saúde da criança e do adolescente [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023. xx p. : il. – (Programa Saúde com Agente; E-book 23) Disponível em:<https://conasems-ava-prod.s3.sa-east->



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

1.amazonaws.com/ava/aulas/e-book-disc-23-acs-saude-da-crianca-e-do-adolescente-1685546940.pdf Acesso em 22 de maio de 2024.

Questão nº 24 – Agente Comunitário de Saúde

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. Após a análise do presente recurso esta Banca entendeu por anular a questão, senão vejamos:

Razão assiste ao recurso do candidato uma vez que a questão apresenta mais de uma alternativa correta: Sobre a transmissão da Hepatite E, é correto afirmar, EXCETO : a) A transmissão se dá por meio de relações sexuais sem o uso de preservativos esta incorreta e a alternativa d) A transmissão se dá somente por meio de transfusão de produtos sanguíneos infectados também esta incorreta, pois O vírus da hepatite E é transmitido principalmente pela via fecal-oral pelo consumo de água contaminada e em locais com infraestrutura sanitária frágil. Outras formas de transmissão incluem: ingestão de carne malcozida ou produtos derivados de animais infectados (por exemplo, fígado de porco); transfusão de produtos sanguíneos infectados; e transmissão vertical de uma mulher grávida para seu bebê.

Diante do exposto defere-se o presente recurso pela anulação da questão.

Questão nº 25 – Agente Comunitário de Saúde

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após a análise do presente recurso esta Banca entendeu por manter o gabarito, senão vejamos:

Razão não assiste ao recurso do candidato, uma vez que não houve fundamentação bibliográfica para justificar o pedido de recurso. Vale ressaltar que compreender que os modelos de atenção à saúde são combinações tecnológicas estruturadas para a resolução de problemas e para o atendimento das necessidades de saúde da população, sejam elas individuais ou coletivas. Estes modelos nascem por meio de normas, padrões e referências para o campo técnico-científico, para orientar escolhas técnicas, decisões políticas e financiamentos. Assim, são métodos de organização do processo de prestação de serviços de saúde que resultam do estabelecimento de mediações entre as dimensões técnicas e políticas. Estas afirmações nos convidam a refletir sobre modelos de atenção e sobre as políticas públicas. Nós saímos de uma estrutura que era hierárquica, ou seja, uma pirâmide, para uma Poliárquica, ou seja, com vários pólos, sendo a APS o centro.

Figura 6 – As Redes de Atenção à Saúde



Fonte: Mendes (2001).

Brasil. Ministério da Saúde. Políticas de Saúde ,Política Nacional de Atenção Básica e Política Nacional de Vigilância em Saúde no Brasil [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília : Ministério da Saúde,



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PORTO BELO

2023Disponível em:<https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/ava/aulas/e-book-6-politicas-de-saude-politica-nacional-de-atencao-basica-politica-nacional-de-vigilancia-em-saude-no-brasil-1685367297.pdf> Acesso em 22 de maio de 2024

Diante do exposto indefere-se o presente recurso.

Porto Belo, 27 de maio de 2024.

JOEL ORLANDO LUCINDA
Prefeito Municipal